

Grinspun acusa militares de causarem evasão de divisas

HUGO MARTINEZ
Noosso correspondente

BUENOS AIRES — O ministro da Economia, Bernardo Grinspun, ao falar ontem na Câmara dos Deputados, afirmou que durante a guerra das Malvinas o país perdeu US\$ 1,5 bilhão em “vales de caixa”, parte dos quais destinados a pagar dívidas das Forças Armadas. Outra grande evasão foram os US\$ 30 bilhões que saíram da Argentina “amparados” pelo sistema financeiro criado pelo governo militar. Essas duas cifras correspondem a mais de 60% da dívida externa do país.

Segundo os analistas, o sistema financeiro do governo militar foi o maior responsável pela evasão de divisas, além de incentivá-lo. A chamada “bicicleta financeira” funcionava da seguinte maneira: as empresas contra-

tavam um crédito em dólares e, em seguida, depositavam o equivalente em moeda nacional pelo prazo de seis meses, a uma taxa de juros de mais de 100% ao ano. No final desses seis meses, o governo garantia a venda dos dólares para o pagamento da dívida, a um custo nunca superior a 80% ao ano, propiciando grandes lucros para as empresas que haviam contraído os empréstimos.

O esquema funcionava porque havia a segurança de que o governo não autorizaria grandes desvalorizações cambiais. Entretanto, em março de 1980, José Martinez de Hoz, até então ministro da Economia e responsável pela criação do sistema, afastou-se do governo. Com isso, praticamente acabou esse sistema de especulação e os banqueiros internacionais perderam o seu grande intermediário.